



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO GEDEÃO - 170940

PLANO DE MELHORIA

2017-2019

Um Agrupamento, Uma Família de Escolas, um Percurso para o Sucesso



*Eu sei que a Humanidade é mais gente do que eu,
sei que o Mundo é maior do que o bairro onde habito,
que o respirar de um só, mesmo que seja o meu,
não pesa num total que tende para infinito.*

António Gedeão



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ESTRUTURA DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
AÇÃO DE MELHORIA 1- MATEMÁTICA.....	7
AÇÃO DE MELHORIA 2- PORTUGUÊS	9
AÇÃO DE MELHORIA 3- HISTÓRIA /GEOGRAFIA.....	11
AÇÃO DE MELHORIA 4- INGLÊS	12
AÇÃO DE MELHORIA 5- 1º CICLO	14
AÇÃO DE MELHORIA 6- ARTICULAÇÃO CURRICULAR.....	16
PROJETOS PEDAGÓGICOS COMPLEMENTARES	17
<i>EPIS</i>	17
<i>PROJETO PAIDEIA - “O Refúgio da Coruja”</i>	19
<i>ESCOLA DE PAIS</i>	21
<i>ATELIER ABERTO</i>	23
<i>VEM ESTUDAR NO AGRUPAMENTO</i>	24
<i>APRENDER CIÊNCIA COM A ESAG/ DIA DA CIÊNCIA</i>	25
<i>GABINETE DE APOIO AOS EXAMES</i>	28
<i>CLUBE EUROPEU</i>	29
CONCLUSÃO	31
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA	32
DIVULGAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA	32



INTRODUÇÃO

A avaliação externa deverá ser entendida como um processo útil para o desenvolvimento e melhoria de cada Agrupamento/ Escola Não Agrupada. De acordo com o **Quadro de Referência Para a Avaliação Externa (IGEC)** esta dispõe-se a "*promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos, identificando pontos fortes e áreas prioritárias para a melhoria do trabalho das escolas; incrementar a responsabilização a todos os níveis, validando as práticas de auto-avaliação das escolas; fomentar a participação na escola da comunidade educativa e da sociedade local, oferecendo um melhor conhecimento público da qualidade do trabalho das escolas e contribuir para a regulação da educação, dotando os responsáveis pelas políticas educativas e administração das escolas de informação pertinente*".

Assim, o Plano de Melhoria do Agrupamento para o biénio 2017/2018, 2018/2019 e que agora se apresenta baseia-se no relatório de avaliação externa efetuada pela equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, entre 21 e 24 de novembro de 2016 e insere-se numa estratégia de ação de melhoria contínua, perspetivando o reforço e consolidação de boas práticas e a definição de novas estratégias através de ações que promovam a agregação de motivações e o empenho de todo o Agrupamento, com vista a melhoria do desempenho e dos resultados escolares e que sejam potenciadoras de níveis superiores de eficácia.

Com este Plano não se ambiciona solucionar todos os problemas simultaneamente, mas hierarquizar os aspetos que são considerados fundamentais para que o Agrupamento possa evidenciar melhorias de forma sustentada dentro de um horizonte de dois anos letivos. Para as áreas a melhorar indicadas, julgamos ter encontrado estratégias que respondem a todas, buscando caminhos que sendo transversais a todos os níveis de ensino, se interseccionam para chegar à melhoria de resultados, criando e implementando um conjunto de ações de melhoria, devidamente complementadas e apenas concretizáveis através de uma articulação curricular eficiente.

Apresentemos então as ações a desenvolver. Com estas, apresentemos ainda alguns projetos que complementam e reforçam as atividades constantes, não esquecendo que a montante da construção deste Plano e em toda a Comunidade Escolar, já houve (e



continuará a haver) reflexão, discussão, debate, sugestões e apresentação de ideias, as quais se concretizam na vontade de melhorar.

É este o trabalho que faremos em relação aos pontos fortes. Continuarão a ser objeto de acompanhamento, de análise e de reflexão, de modo a serem consolidados, promovendo o seu impacto e eficácia.

A Equipa de Avaliação Externa realçou então, os seguintes **PONTOS FORTES** do Agrupamento:

- A disponibilização de uma oferta formativa diversificada, que inclui múltiplas respostas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, realçando a dimensão inclusiva do Agrupamento;
- A ação das bibliotecas escolares na promoção da literacia, da leitura e no apoio ao desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O exercício, pela direção, de uma liderança empenhada na construção de uma nova identidade para o Agrupamento e de uma imagem organizacional positiva, impulsionadora de um ambiente seguro e humanista, com o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade;
- A abrangência e a diversidade das parcerias e dos protocolos, com entidades públicas e privadas, assentes numa dinâmica de colaboração que viabiliza a realização de múltiplas iniciativas, tendo em vista a melhoria da prestação do serviço educativo.

E assinalou as seguintes **ÁREAS DE MELHORIA**:

- Aprofundamento da reflexão sobre os fatores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos, em especial no 3º ciclo e no ensino secundário;



- Consolidação do trabalho colaborativo em torno da articulação curricular, horizontal e vertical, com vista à qualidade e sequencialidade das aprendizagens de crianças e alunos, aspetos promotores do sucesso educativo;
- Conceção e reestruturação dos planos de turma, tornando-os efetivos instrumentos de gestão do currículo, potenciadores da implementação de práticas diferenciadas, tendo por base as características dos alunos, da avaliação da eficácia das medidas de promoção do sucesso adotadas e da contextualização do currículo;
- Intensificação da avaliação formativa em coerência com a vertente sumativa, de modo a contribuir para a regulação dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Generalização e sistematização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, que se repercutam eficazmente na qualidade das aprendizagens e na melhoria dos resultados;
- Implementação da observação da prática letiva em sala de atividades/aula, enquanto estratégia destinada ao desenvolvimento profissional dos docentes, fundada numa lógica colaborativa;
- Definição de metas quantificáveis e de indicadores de medida claros, que permitam a monitorização sistemática do grau de consecução dos objetivos inscritos no projeto educativo, e consolidação do trabalho realizado no âmbito da autoavaliação, de modo a torná-lo um processo sustentado, centrado na melhoria das aprendizagens e dos resultados.



ESTRUTURA DAS AÇÕES DE MELHORIA

Tendo em vista as prioridades do Agrupamento no concernente às áreas a melhorar, idealizou-se a melhor forma de organizar e apresentar as propostas de trabalho, provenientes dos diversos setores da comunidade escolar.

E assim chegámos à seguinte estrutura:

ÁREA DE MELHORIA	
AÇÃO DE MELHORIA	
Designação da ação de melhoria	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Descrição da acção de melhoria	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Atividades a realizar	
Resultado(s) a alcançar	
Constrangimentos	
Recursos humanos envolvidos	
Data de início	Data de conclusão
Monitorização e avaliação da ação	



Ação de Melhoria 1 – Matemática

ÁREA DE MELHORIA	
Aprofundamento da reflexão sobre os fatores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos, em especial no 3º Ciclo e no Ensino Secundário.	
Designação da Ação de Melhoria	
Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Projeto Pedro Nunes	
Coordenação	Operacionalização
Professora Helena Gouveia	Grupos de Recrutamento 230, 500
Objetivo(s) da Ação de Melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Reduzir o número de classificações negativas, na disciplina de Matemática, com ênfase no 7º ano de escolaridade.- Cumprir as metas curriculares preconizadas nos programas de Matemática, em cada ano letivo;- Proporcionar aos alunos com boas classificações um ambiente de trabalho que permita o aprofundamento dos seus conhecimentos;- Tornar possível um trabalho regular e mais individualizado com os alunos com classificação negativa, na disciplina de Matemática;- Melhorar o clima de trabalho na sala de aula, combatendo eventuais situações de indisciplina;- Criar condições facilitadoras de uma melhor gestão do currículo no que se refere ao seu cumprimento.- Melhorar a articulação vertical entre ciclos.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico das turmas no que se refere ao percurso escolar dos alunos na disciplina.- Atividades entre ciclos. <p>2º Ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades programadas, em conjunto, por todos os docentes da disciplina/ano de escolaridade.- Apoio ao Estudo, lecionado pelo docente da turma, sempre que possível. As aulas de Apoio estão marcadas, desde o início do ano letivo, no horário da turma e do professor. A frequência é obrigatória para os alunos propostos, após autorização do Encarregado de Educação.- Oficina da Matemática, 45 minutos semanais no 5º ou 6º ano de escolaridade.- Realizar testes comuns a todas as turmas do mesmo ano de escolaridade. <p>3º Ciclo e Secundário</p> <p><u>Realização de reuniões de trabalho conjunto para:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades programadas, em conjunto, por todos os docentes da disciplina/ano de escolaridade.- Apoio aos alunos, em pequeno grupo, na realização de atividades propostas pelo professor titular, no horário das aulas de matemática ou assessoria em sala de aula.- Realizar testes comuns a todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.- Dinamização de um clube de jogos matemáticos de tabuleiro.	



Resultados a alcançar	
- Aumentar em 2% a taxa de alunos que transitam sem classificações negativas à disciplina de Matemática, com base no diagnóstico realizado.	
Constrangimentos	
- Distância física entre as escolas - Ausência de aspirações culturais e profissionais dos alunos. - Imagem negativa da Matemática.	
Recursos humanos envolvidos	
Professores dos Grupos de Recrutamento 230 e 500	
Data de início	Data de conclusão
Dezembro 2017	Junho 2019
Monitorização / Avaliação da Ação	
Verificar trimestralmente a realização das atividades e anualmente o impacto e a consecução das metas definidas, através de: - Estatística do sucesso; - Relatórios dos docentes.	



Ação de Melhoria 2 – Português

Área de Melhoria	
Aprofundamento da reflexão sobre os fatores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos, em especial no 3º Ciclo e no Ensino Secundário.	
Designação da área de melhoria	
Melhorar os resultados escolares na disciplina de Português	
Coordenação	Operacionalização
Grupos de Recrutamento Direção do Agrupamento	Departamento / Grupos de Recrutamento Conselho Pedagógico Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
Descrição da ação de melhoria	
Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares, através da ação de melhoria com incidência a Português, implementando e desenvolvendo um plano de trabalho conjunto e definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar as competências da disciplina de Português nos vários domínios (leitura, escrita, oralidade, educação literária e gramática).- Aumentar o sucesso na disciplina de Português nos diferentes níveis de ensino.- Diminuir gradualmente o desvio entre a avaliação externa e interna, no 3º Ciclo e Secundário, até final do ano letivo 2018/ 2019 .- Dinamizar atividades comuns entre os alunos de todos os ciclos de estímulo à leitura.- Proporcionar o desenvolvimento de trabalho oficial nos domínios da escrita e da gramática.- Melhorar o comportamento/saber estar em contexto de sala de aula.	
Operacionalização da ação de melhoria	



1. Articulação vertical de conteúdos programáticos, harmonização e monitorização de procedimentos através de reuniões trimestrais com coordenadores do 2º CEB ao Secundário.
2. Desenvolvimento de **atividades de estímulo à leitura**, em colaboração com a Biblioteca Escolar. Dinamização de: **Clube de leitura** (3ºCEB - para se aprender a ler com fluência e expressividade, para além de desenvolver o gosto pela leitura); **Ginásio da Gramática/Ortografia** (7º e 8º CEB aplicação em aula de 15 minutos semanais para resposta a um questionário autocorrectivo elaborada pelos pares pedagógicos de cada ano de escolaridade); **Concurso de Gramática** (7º e 8º do 3º CEB), **Grupo de Teatro** (Sec.)
3. Distribuição de 2 blocos semanais de 50 minutos, de forma a favorecer a prática do trabalho oficial, sobretudo ao nível da escrita e da gramática (9º e 12º ano de escolaridade) e prosseguimento de sessões de esclarecimento de dúvidas até à data do exame nacional.
4. Promoção do trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar para:
 - Planificar as atividades a desenvolver;
 - Elaborar, em grupo de recrutamento, matrizes conjuntas para os instrumentos de avaliação por disciplina e por ano de escolaridade;
 - Elaborar e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação comuns por ano de escolaridade.
5. Realização de um teste intermédio conjunto por ano de escolaridade.

Resultados a alcançar

- Mais e melhor articulação curricular vertical por ano letivo (pelo menos duas reuniões por período).
- Garantir a participação de 80% de anos de escolaridade nas várias atividades de leitura, de acordo com o grau de adequação de cada uma.
- Melhorar em 2% a média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Português, por ano de escolaridade, tendo como referência os resultados do ano letivo anterior.

Constrangimentos

Número de alunos com postura desadequada face à escola.
Turmas ainda com elevado número de alunos.
Insuficiente empenho dos alunos nas atividades de reforço e consolidação de conhecimentos.
Dificuldade de articulação de horários para um trabalho colaborativo em transversalidade.

Recursos humanos envolvidos

Professores, Alunos, Comunidade Escolar, Direção

Data de início

Dezembro de 2017

Data de conclusão

Junho de 2019

Monitorização / Avaliação da ação

Professores; Departamento; Conselho Pedagógico; CAIA e Direção.
Registo de frequência dos alunos nas atividades propostas.
Balanços de atividades.
Estratégias de remediação.
Análise dos níveis de sucesso/insucesso periodicamente e reformulação de estratégias.



Ação de Melhoria 3 – História / Geografia

ÁREA DE MELHORIA	
Aprofundamento da reflexão sobre os fatores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos, em especial no 2º e 3º Ciclo.	
Designação da Ação de melhoria	
Reforço das dinâmicas favoráveis à criação de um percurso sequencial e articulado das aprendizagens	
Coordenação	Operacionalização
Grupos de Recrutamento Direção do Agrupamento	Departamentos / Grupos de Recrutamento Conselho Pedagógico SPO
Objetivo(s) da Ação de Melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar as dificuldades de aprendizagem;- Intervir preventivamente sobre os fatores internos de insucesso;- Promover a transmissão de informações relevantes entre anos / ciclos de escolaridade;- Articular as metas de aprendizagem dos diferentes níveis com sequencialidade;- Proporcionar momentos de interação entre os alunos das diferentes escolas do Agrupamento;- Destacar periodicamente o mérito dos alunos/turma pelo desempenho académico.	
Atividades a realizar	
Promover reuniões de trabalho colaborativo entre docentes de ciclos subsequentes para: <ul style="list-style-type: none">- Planificar as atividades a desenvolver;- Promover atividades de interação entre alunos de ciclos diferentes;- Informar os alunos sobre o percurso sequencial ajustado ao seu perfil. Definição de atividades de promoção de sucesso com o envolvimento dos vários intervenientes no processo de ensino - aprendizagem.	
Resultados a alcançar	
- Melhorar em 2% a taxa de sucesso ao longo dos dois anos letivos da implementação do plano, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, História e Geografia nos 7º e 8º anos, tendo como referência os resultados do ano letivo 2016/2017.	
Constrangimentos	
Número de alunos com postura desadequada face à escola; Turmas com elevado número de alunos; Insuficiente empenho dos alunos nas atividades de reforço e consolidação de conhecimentos.	
Recursos humanos envolvidos	
Professores, Alunos, Comunidade Escolar, Direção	
Data de início	Data de conclusão
Dezembro de 2017	Junho de 2019
Monotorização / Avaliação da Ação	
Professores; Departamento; Conselho Pedagógico; CAIA; Direção	



Ação de Melhoria 4 – Inglês

ÁREA DE MELHORIA	
Aprofundamento da reflexão sobre os fatores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos, em especial no 2º e 3º Ciclo	
Designação da área de melhoria	
<i>Melhorar a proficiência da língua e cultura inglesas</i>	
Coordenação	Operacionalização
Professores de Inglês do 1º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário. (Atividades 1, 2 e 3) Professores do Agrupamento, por ano e turma. (Atividade 4)	Coordenador do Grupo Disciplinar Diretor de Turma.
Descrição da ação de melhoria	
<ol style="list-style-type: none">Operacionalizar a articulação vertical, do 3º ao 12.º ano, conforme identificação de dificuldades diagnosticadas por competência, conteúdos curriculares e respetivas estratégias definidas.Realizar ações de formação interna em sede de Grupo de Recrutamento, uniformizando de forma vinculativa a metodologia de classificação dos trabalhos produzidos pelos alunos, quer na oralidade, quer na escrita, de acordo com os descritores aplicados nos exames nacionais, adaptados ao nível de língua de cada ano.Utilizar como motivação todas as atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e do Clube de Línguas, incentivando os alunos a participar nas diversas competições individuais e coletivas, com base em critérios de seleção qualitativos, para um desempenho de excelência.Operacionalizar a articulação horizontal em Conselho de Turma, conforme documento de operacionalização.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver nos alunos a capacidade de articulação de conteúdos, no sentido de dar maior consistência aos conhecimentos recolhidos nos diversos instrumentos de avaliação.Colmatar lacunas identificadas nos vários níveis de língua, para que os pré-requisitos para o ano de escolaridade seguinte não condicionem o sucesso.Desenvolver a qualidade dos desempenhos através de atividades lúdicas contextualizadas.Desenvolver a autonomia no processo de aprendizagem.Diminuir o desvio entre a avaliação externa e interna.Desenvolver comportamentos sociais adequados a diferentes situações de comunicação, individuais e/ou de grupo, dentro e/ou fora da sala de aula.	
Operacionalização da ação de melhoria	



<p>Atividade 1 – Utilização da informação recolhida por todos os professores ao longo do ano, fazendo a avaliação periódica dos conteúdos e competências testadas, registando as reformulações necessárias.</p> <p>Atividade 2 – Partilha de práticas letivas e uniformização de critérios de classificação.</p> <p>Atividade 3 – Promoção das atividades do PAA e do Clube de Línguas junto dos alunos, por cada professor nas suas turmas, associando-as sempre que possível a atividades de caráter lúdico e/ou atividades de competição saudável (seleção de trabalhos com critérios de qualidade, concursos).</p> <p>Atividade 4 – Realização do mapa de cruzamento de conteúdos em sede de Conselho de Turma.</p>	
Resultados a alcançar	
<p>Combinar competência linguística e desenvolvimento pessoal e social; Desenvolver competências de comunicação oral e escrita; Promover a reflexão sobre o funcionamento da língua (estrangeira e materna); Desenvolver a compreensão e respeito por universos socio-culturais diferenciados.</p>	
Constrangimentos	
<p>Recursos informáticos e materiais auxiliares com manutenção insuficiente, por escassez orçamental.</p>	
Recursos humanos envolvidos	
<p>Professores de Inglês. Professores dos Conselhos de Turma. Direção (autorização para realização das atividades, disponibilização de material de som, disponibilização de prémios/diplomas, contribuição para a visibilidade das ações realizadas)</p>	
Data de início	Data de conclusão
Dezembro de 2017	Junho de 2019
Monitorização e avaliação da ação	
<p>Registo de frequência dos alunos nas atividades propostas. Balanços das atividades . Análise dos níveis de sucesso/insucesso periodicamente e reformulação de estratégias.</p>	



Ação de Melhoria 5 – 1.º Ciclo

ÁREA DE MELHORIA
Aprofundamento da reflexão sobre os factores intrínsecos explicativos do sucesso/insucesso, que possam desencadear a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos.
Designação da ação de melhoria
<i>Coadjuvação: 1º ano na disciplina de português e 2º ano na disciplina de matemática.</i>
Coordenação /Operacionalização
As coadjuvações curriculares são organizadas em função das dificuldades identificadas dos alunos com base em referenciais internos, permitindo implementar uma intervenção concreta de reforço da ação pedagógica, sem aumentar a carga horária dos alunos, permitindo manter os grupos coesos até final de cada ano letivo.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Este plano de melhoria tem como objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino;- Possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos;- Acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem da turma, aumentar o sucesso dos alunos.
Atividades a realizar
Os tempos letivos de português (1º ano), matemática (2º ano) serão coadjuvados por outro docente, servindo este como recurso: <ul style="list-style-type: none">a) ou para trabalhar com a maioria da turma, enquanto o professor titular auxilia o grupo com maiores dificuldades;b) ou trabalhar como parceiro pedagógico, ajudando o professor titular no trabalho em grande grupo.
Resultados a alcançar
Pretende-se com a coadjuvação em contexto de sala de aula que o trabalho cooperativo de equipas de professores na sala favoreçam a aprendizagem dos alunos e ajudem a promover a qualidade do sucesso, nas turmas marcadas por ritmos de aprendizagem diferenciados, ou nas disciplinas onde o trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado pelo professor) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Potenciar-se-á, assim, não só uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula, mas também um efetivo acompanhamento dos alunos.
Constrangimentos
Necessidade de conciliação de horários para trabalhos a pares e em grupo, em sistema colaborativo, para a efetiva e fundamentada articulação e acompanhamento neste processo.



Recursos humanos envolvidos	
Para esta ação do plano de melhoria é fundamental a disponibilidade de: Professores titulares de turma; Professores de apoio; Professores de Educação Especial.	
Data de início	Data de conclusão
Dezembro de 2017	Junho de 2019
Monitorização/Avaliação da ação	
<p>Esta estratégia terá sucesso com a assunção do compromisso pela equipa dos professores envolvidos, pois só com diálogo, trabalho cooperativo e partilha de experiência é que se conseguirá desenvolver um trabalho consistente no grupo-turma. Antes da aplicação desta medida, as atividades/estratégias/formas de intervenção serão definidas em sede de área disciplinar.</p> <p>Deverão existir reuniões regulares entre o par coadjuvante, de modo a delinear planos de intervenção a implementar na turma e avaliar esta medida.</p>	



Ação de Melhoria 6 - Articulação Curricular

ÁREA DE MELHORIA	
Resultados Escolares	
Designação da Ação de Melhoria	
Articulação vertical e horizontal do currículo e das componentes de complemento curricular com vista a uma aprendizagem significativa e a melhoria dos resultados escolares.	
Coordenação	Equipa operacional
Coordenadores de Departamento e de grupos de recrutamento.	Todos os docentes do Agrupamento.
Objetivo(s) da Ação de Melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Articular o (plano) currículo(ar) dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;- Realizar um trabalho colaborativo e cooperativo entre todos os docentes do agrupamento, visando integrar conhecimentos, atividades e projetos e desta forma orientar as aprendizagens para o sucesso escolar;- Contribuir para a formação continuada dos docentes do agrupamento com vista a facilitar a transição e continuidade pedagógica;- Partilhar as boas práticas pedagógicas e científicas entre os docentes.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões para trabalho colaborativo e cooperativo em grupo disciplinar/ano/ciclo;- Realização de formação pedagógica entre pares e de sessões de partilha de conhecimentos;- Identificar por área disciplinar e ano os conteúdos programáticos imprescindíveis à sequencialidade curricular;- Elaboração de um documento orientador que espelhe a sequencialidade e a articulação do currículo entre os vários graus de ensino.	
Resultados a alcançar	
Cumprimento da execução do plano e ações definidas; Melhoria da taxa global do sucesso de todos os alunos do Agrupamento.	
Constrangimentos	
Insuficiência de recursos para o cumprimento das atividades; Dimensão do Agrupamento.	
Recursos humanos envolvidos	
Todos os professores do Agrupamento.	
Data de início	Data de conclusão
Dezembro de 2017	Junho de 2019
Monitorização / Avaliação da Ação	
Análise de documentação diversos: relatórios, planos de turma, atas, fichas das atividades realizadas e análise e reflexão dos resultados alcançados.	



PROJETOS PEDAGÓGICOS COMPLEMENTARES

Os Projetos que se seguem foram selecionados pelo Conselho Pedagógico de um vasto conjunto de Projetos e Clubes atualmente implementados no Agrupamento, que constam no Plano Anual de Atividades e que ajudam a operacionalizar o Projeto Educativo do Agrupamento. Todos são eficientes, adequados e inovadores.

Assim, o critério utilizado foi tão somente optar por aqueles que nos pareceram evidenciar uma correlação mais estreita entre as Ações de Melhoria apresentadas neste Plano, as áreas a melhorar indicadas na Avaliação Externa e a mudança de rumo que se pretende para este Agrupamento e que se traduz na abertura ao Meio, na colaboração e cooperação internas e na construção de novos caminhos pedagógicos para alcançarmos mais e melhores resultados.

❖ EPIS* – 1º e 3º Ciclos

Designação do Projeto
<i>Projeto EPIS (*Empresários para a Inclusão Social)</i>
Coordenação/Operacionalização
Coordenação a definir/designar pela direção do Agrupamento. Implementação de ações/atividades definidas/propostas pelo mediador do projeto. Este projeto desenvolve-se no combate ao insucesso escolar em 5 turmas do Agrupamento, tendo como público-alvo alunos de turmas do 1º ano de escolaridade (2017/2018) e 2º ano de escolaridade (2018/2019). O projetos EPIS assenta fundamentalmente num sistema de sinalização de alunos com fatores de risco de insucesso e escolar, organizado em 4 eixos de análise: aluno, família, escola e território.
Objetivo(s)
Objetivos Estratégicos: - Combater o insucesso e o abandono escolares através da prevenção, da remediação de fatores de risco; - Promoção de fatores de proteção (no aluno), bem como da indução de fatores externos de sucesso (na escola e na família). Objetivos Específicos do Projeto: - Melhorar a aprendizagem e o sucesso escolar; - Melhorar a vinculação dos alunos à Escola; - Assegurar que um número cada vez maior de jovens se mantenha na Escola até ao 12º ano com uma aprendizagem produtiva e que deixem a Escola melhor preparados para se integrar na vida ativa; - Promover a cidadania; - Capacitar para o sucesso escolar (ser organizado, responsável, aberto a novas experiências, sociável, colaborativo e ter estabilidade emocional).



Atividades a realizar	
<p>As definidas/propostas pelo projeto e pelo mediador do mesmo, de modo formal (em reuniões com os professores titulares das turmas envolvidas e com a coordenação do projeto) e de modo informal (através do contacto com os docentes envolvidos e no acompanhamento do projeto nas suas diversas atividades), ao longo dos dois anos letivos em que decorrerá o projeto.</p>	
Resultados a alcançar	
<p>Pela aplicação do Projeto EPIS pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a aprendizagem e o sucesso escolar;- Melhorar a vinculação dos alunos à Escola;- Formar melhores cidadãos;- Assegurar que um número cada vez maior de jovens se mantenha na Escola até ao 12º ano com uma aprendizagem produtiva e que deixem a Escola melhor preparados para se integrar na vida ativa;- Responsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar e pela integração social dos seus educandos.	
Recursos humanos envolvidos	
<ul style="list-style-type: none">- Cinco turmas do 1º ano – 3 da EB de Alfeite e 2 da EB Laranjeiro nº 3 – no ano letivo 2017/2018, com continuidade no 2º ano de escolaridade, em 2018/2019), professores, famílias e comunidade envolvente das escolas envolvidas;- Alunos sinalizados (em risco de abandono escolar) pelos DT's do 3º Ciclo (máximo de 10), com acompanhamento de um Mediador.	
Data de início	Data de conclusão
Ano letivo 2017/2018 - outubro de 2017	Final do ano letivo 2018/2019
Monitorização/Avaliação da ação	
<p>Os mediadores EPIS aplicam um conjunto de metodologias de avaliação e capacitação para o sucesso escolar com orientação de especialistas de diversas universidades do país que integram o Conselho Científico da Associação EPIS num conjunto inovador de práticas metodológicas, sendo esta a base para a monitorização e avaliação do Projeto e desta ação do plano de melhoria.</p>	



❖ PROJETO PAIDEIA – “O Refúgio da Coruja”

Designação do Projeto
PROJETO PAIDEIA – “O Refúgio da Coruja”
Coordenação/Operacionalização
<p>Dando continuidade ao projeto PAIDEIA – “O Refúgio da Coruja” que desde os finais dos anos 90 tem vindo a ser implementado na escola, embora com algumas reformulações, o Grupo de Recrutamento propõe, para o ano letivo 2017/2018, dar continuidade ao trabalho realizado de abrangência nos vários domínios do conhecimento, nomeadamente ao nível da Filosofia, da Psicologia e a da Sociologia, sustentado por duas outras atividades, respetivamente, no âmbito da Formação de Professores e da Filosofia Para Crianças, dando continuidade às iniciadas nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/17.</p> <p>Assim, esta proposta continua a visar não só a dinamização de um espaço dedicado à formação cultural e filosófica dos alunos do ensino secundário, mas também incentivar professores de outras áreas de ensino a desenvolverem competências de carácter filosófico, no âmbito da filosofia para crianças e jovens, de carácter formativo e de aplicação multidisciplinar na prática pedagógica, vertente que se tem vindo a afirmar como uma mais-valia não só para professores, mas também e essencialmente para alunos do Agrupamento de Escolas António Gedeão.</p> <p><u>Enquadramento do Projeto</u></p> <p>Presentemente este projeto enquadra-se não só no tempo destinado ao Trabalho Pedagógico, de acordo com a disponibilidade possível de blocos a serem atribuídos a cada Professor deste Grupo de Recrutamento, mas também no âmbito do Tempo de Lecionação, nomeadamente, no que respeita à Filosofia para Crianças.</p>
Objetivo(s)
<p><u>Objetivos Gerais</u></p> <p>1º Qualificar e promover o sucesso educativo através do reforço das aprendizagens, por meio de apoio personalizado e de boas práticas, nomeadamente, metodologias de estudo e técnicas argumentativas.</p> <p>2º Promover um clima de respeito que permita a compreensão, a integração e a participação crítica do jovem na vida cívica.</p> <p>3º Promover mentes sãs em corpos saudáveis – reflexão, problematização e ação.</p> <p>4º Promover a envolvimento das crianças na aprendizagem de forma ativa, num ambiente de exploração e de processo de descoberta, pensando, refletindo e debatendo temáticas diversas.</p> <p>5º Promover a valorização profissional.</p> <p><u>Objetivos Específicos</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Contribuir para o sucesso dos alunos nas suas aprendizagens.▪ Proporcionar o diálogo/debate (normas orientadoras para dinamizar debates) entre Professores/Alunos e Alunos/Alunos, de âmbito filosófico.▪ Selecionar eventos culturais que complementem a formação filosófica dos alunos.▪ Proporcionar situações favoráveis ao desenvolvimento ético, crítico e responsável dos alunos.▪ Contribuir para a formação da consciência cívica de crianças e jovens.▪ Implementação de práticas e projectos inovadores de âmbito filosófico, abrangendo diversas áreas e níveis de ensino.



Atividades a realizar

Deste modo, o projeto alicerça-se em sete pilares fundamentais:

- ✚ **Oficina de Filosofia – “(RE)Aprender a ...”**
 - **Conhecer** – apoio aos alunos no reforço das suas aprendizagens
 - **Fazer** - apoio aos alunos na hermenêutica do texto, principalmente filosófico, na utilização adequada de metodologias de trabalho e de técnicas de estudo
 - **Ser** – apoio aos alunos na procura de contribuir para a autonomia do seu pensar
- ✚ **Espaço Lúdico – Jogos/Atividades Variadas – Ocupação de tempos livres**
- ✚ **“Cogitando... Debatendo...”**
 - Temáticas no âmbito da Argumentação:
 - “Talvez sim ou Talvez não ...” – realizado por alunos do 11º ano
- ✚ **Página on-line - “PAIDEIA” – “O Refúgio da Coruja”:**
 - Apresentação do Projeto e respetivos objetivos
 - Informação variada, no âmbito das disciplinas mencionadas neste documento
 - Informação sobre Eventos que decorrem neste agrupamento no âmbito deste projeto
- ✚ **“À conversa com ...”:**
 - Dia da Filosofia
 - Dia da Psicologia
- ✚ **Filosofia para Crianças e Jovens**
 - Aplicação de um programa de desenvolvimento do raciocínio que, através da prática do diálogo, proporcione o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças e dos jovens no nosso agrupamento, nomeadamente a nível da dimensão crítica, criativa e ética do seu pensamento, numa relação profunda entre o pensar, o falar e o agir.
- ✚ **Formação para Professores:**
 - Dar continuidade à formação para Professores no âmbito da Área da Filosofia.

Recursos humanos envolvidos

As Professoras do Grupo de Recrutamento 410 – Filosofia:

Data de início	Data de conclusão
1 de outubro de 2017	31 de maio 2018

Monitorização/Avaliação do Projeto

- ❖ Junho de 2018
- ❖ Instrumento de avaliação: Balanços periódicos e Inquéritos de satisfação e utilidade às diferentes atividades desenvolvidas.



❖ ESCOLA DE PAIS

Coordenação /Operacionalização
<p>Coordenação a designar pela direção do Agrupamento.</p> <p>A coordenação desta acção do plano de melhoria deverá ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender de forma mais assertiva o desenvolvimento da criança e do adolescente;- Promover um maior conhecimento de si próprio;- Aumentar a autoconfiança e a capacidade de relação pais-filhos e professor- aluno;- Desenvolver a capacidade de identificar problemas, de os avaliar e resolver/minimizar;- Promover o treino de competências que permitam enfrentar situações geradoras de stress e nervosismo;- Partilhar experiências, ideias e saberes. <p>A operacionalização deverá incluir os seguintes instrumentos de recolha de dados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conversas informais;- Observação;- Inquéritos por questionários;- Entrevista focus group (representantes dos encarregados de educação de cada turma e por ciclo);- Análise dos documentos.
Objetivo(s)
<p>Os objetivos desta ação do plano de melhoria são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- Sugerir técnicas de acompanhamento ao estudo;- Esclarecer metodologias;- Fornecer informações relativas aos currículos e a dificuldades de aprendizagem;- Proporcionar o intercâmbio entre família e escola;- Promover a partilha de vivências, saberes e anseios.
Atividades a realizar
<p>Encontros:</p> <ul style="list-style-type: none">- São promovidos pela escola e contam com palestras e dinâmica de grupos ministradas por psicólogos, terapeutas, assistentes sociais e outros especialistas;- Os temas das reuniões são voltados ao relacionamento familiar e a importância dos pais serem participativos. <p>Reuniões de preparação/implementação com técnicos especializados, psicólogos, terapia da fala, coordenação dos apoios educativos, direção do agrupamento, entre outros.</p>
Resultados a alcançar
<p>Com este projeto pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar e estreitar a relação escola-família;- Promover o envolvimento parental;- Esclarecer as vantagens da participação dos pais na escola;- Incentivar a comunicação entre escola-família;- Orientar os pais na resolução de dificuldades de aprendizagem;- Fornecer esclarecimentos sobre diversos temas.

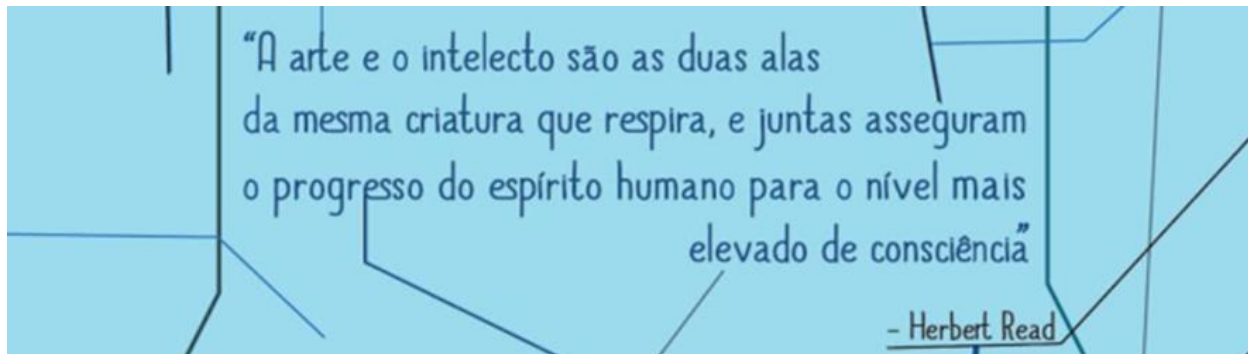


Constrangimentos	
<p>Esta ação poderá ter os seguintes constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Horários das sessões (poderão não servir a todos os encarregados de educação, devido às suas atividades profissionais);- Disponibilidade de horários de alguns técnicos, que poderão comprometer alguns temas mais específicos que pretendem abordar.	
Recursos humanos envolvidos	
<p>Recursos humanos necessários para o sucesso da acção:</p> <ul style="list-style-type: none">- Comunidade educativa;- Técnicos especializados convidados;- Entidades particulares.	
Data de início	Data de conclusão
Ano letivo 2017/2018, com a 1ª sessão, em janeiro de 2018	<p>Nota: O projeto terá a durabilidade prevista para um ano letivo, no entanto poderá ser prorrogado, caso assim se entenda e/ou justifique.</p> <p>Ano letivo 2018/2019, em janeiro de 2019</p>
Monitorização/Avaliação do Projeto	
<p>A monitorização e avaliação desta ação do plano de melhoria deverá ser concretizada pelo(a):</p> <ul style="list-style-type: none">- Levantamento de temas a abordar – “Guião de entrevista”;- Ficha de inscrição por sessão;- Questionário de satisfação;- Relatório final do projeto “Escola de Pais”.	



❖ ATELIER ABERTO

Projeto de acompanhamento de alunos



O trabalho desenvolvido no Atelier Aberto centra-se no desenvolvimento de habilidades e capacidades dos alunos, procurando motivá-los para uma atitude construtiva face à escola e consciencializando-os para a importância do processo ensino - aprendizagem.

Coordenação	Operacionalização
Lucinda Almeida	<ul style="list-style-type: none">- Identificação de alunos e constituição de grupos de trabalho continuado;- Cativar alunos em regime de voluntariado;- Desenvolver atividades de caráter permanente em grupo e outras de caráter pontual e individuais;- Desenvolver ações de sensibilização;- Criar um ambiente de trabalho estimulante através da música.
Objetivo(s)	
Motivar os alunos para a aprendizagem das artes. Desenvolver nos alunos a capacidade de se relacionar, de sentir e de assumir uma consciência crítica. Desenvolver uma atitude de responsabilidade.	
Atividades a realizar	
As atividades são organizadas em duas áreas: 1- Pilar – construção coletiva de uma estrutura cerâmica. Em grupo são construídas secções da estrutura, em relevo e posteriormente sobrepostas constituindo assim o pilar do trabalho colectivo; 2- Gota a Gota- Resulta do trabalho individual, na construção de uma gota cerâmica, e a gota a gota será transformada em sorrisos.	
Monitorização / Avaliação do Projeto	
Registo da frequência dos alunos. Alteração de comportamentos.	

**❖ VEM ESTUDAR NO AGRUPAMENTO**

Coordenação	Operacionalização
Professor responsável pelo tratamento da informação	Grupos de Recrutamento
Objetivo(s)	
Manter os melhores alunos a estudar nas escolas do Agrupamento.	
Atividades a realizar	
Tratar da informação, sistematização recolhida por todos os professores. Divulgação, com destaque, na página da escola das atividades realizadas pelos alunos tanto nos laboratórios da escola secundária, bibliotecas escolares e salas de estudo, como no âmbito dos protocolos estabelecidos com outras entidades da comunidade educativa.	
Resultados a alcançar	
Melhorar os resultados obtidos nos testes diagnóstico dos primeiros anos de cada ciclo (5º ano; 7º ano e 10º ano).	
Constrangimentos	
A quantidade de informação a divulgar pode ultrapassar a capacidade de resposta do gestor da página.	
Recursos humanos envolvidos	
Professores	
Data de início	Data de conclusão
20/11/2017	Julho de 2019
Monitorização/ avaliação do Projeto	
Ver os resultados alcançados (MISI).	



❖ APRENDER CIÊNCIA COM A ESAG/ DIA DA CIÊNCIA

Designação do Projeto
<i>Aprender Ciência com a ESAG</i>
Coordenação
Grupos de Recrutamento 510 e 520
Operacionalização
<p>Este projeto tem como finalidade dar resposta ao ensino experimental das ciências, no 1º ciclo do ensino básico, alicerçado no programa de Estudo do Meio do 1º ciclo do Ensino Básico.</p> <p>Neste contexto, a implementação do projeto apresenta dois campos de ação:</p> <p>(1) receção de alunos do 4º ano nos laboratórios da escola secundária, para realizarem atividades experimentais, no âmbito das áreas de Biologia, Geologia, Física e Química, inscritas no programa de Estudo do Meio.</p> <p>(2) implementação de atividades experimentais, em sala de aula, para alunos dos restantes níveis de ensino do 1º ciclo do ensino básico.</p>
Objetivo(s)
<ul style="list-style-type: none">• Promover o ensino experimental das ciências, para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, assente em práticas pedagógicas que mobilizem conhecimentos, capacidades e atitudes científicas.• Metodizar a realização de trabalho prático no ensino das ciências, para os alunos do 1º ciclo do ensino básico.• Estimular a aquisição e mobilização de saberes, por via experimental, numa perspetiva integradora, respeitando as regras e deveres instituídos socialmente.• Desenvolver os conteúdos de ciência de forma integrada, permitindo aprendizagens significativas e o aumento da literacia científica.• Desenvolver o pensamento crítico e a autonomia, estimulando a interpretação, argumentação, tomada de decisões, planeamento de investigações, controle de variáveis, previsão, recolha e tratamento de dados, no sentido de diligenciar competências transversais, válidas para o desenvolvimento pleno do aluno como jovem consciente, crítico, interventivo e solidário.• Desenvolver uma consciência ecológica e formar para o exercício responsável e participativo da cidadania, recorrendo à experimentação, ao trabalho de equipa, entreajuda e cooperação.• Fomentar o trabalho colaborativo, entre docentes dos níveis e ciclos de ensino, ao nível do planeamento pedagógico, com vista a garantir a articulação curricular vertical e horizontal e a sequencialidade das aprendizagens.
Atividades a realizar
<p>No campo de ação (1), as atividades são desenvolvidas em regime de estações laboratoriais, sendo cada estação da responsabilidade de 2 a 3 alunos do 9º ano e do ensino secundário, que se disponibilizam a interagir com os mais pequenos, na realização experimental das atividades, na sua interpretação à luz dos conceitos científicos e na relação destes com o quotidiano.</p> <p>Para a consecução desta ação há várias fases, ao longo do ano letivo:</p>



- (1) Levantamento, junto dos coordenadores das escolas de 1º ciclo do agrupamento de escolas António Gedeão – **EB1 do Alfeite; EB1 Cova da Piedade n.º 1; EB1 Cova da Piedade n.º 2; EB1 Laranjeiro n.º 3** – dos professores interessados em participar no projeto;
- (2) Reunião entre o coordenador do projeto e os professores, das escolas básicas do agrupamento, que lecionam o 4º ano, no sentido de selecionar os temas, de maior relevância a serem explorados nos laboratórios, e elaborar a calendarização dos temas;
- (3) Seleção das atividades a implementar nos laboratórios, pelos professores do 3º ciclo e ensino secundário;
- (4) Elaboração de um guião de trabalho experimental, pelos professores do ensino secundário;
- (5) Preparação dos materiais para a execução das atividades;
- (6) Montagem das atividades no dia da receção aos alunos;
- (7) Preparação dos alunos do 9º ano e ensino secundário que se disponibilizaram para a explicação/demonstração das experiências, aos alunos do 1º ciclo no dia em que decorre a atividade;
- (8) Receção das turmas de 1º ciclo e acompanhamento, por parte dos alunos e professores do ensino secundário, na exploração e execução das atividades.

No campo de ação (2), o professor do ensino secundário deslocar-se-á à escola básica para, com o professor titular de turma, realizar, em sessões de 50 minutos as atividades prático-laboratoriais, de acordo com o tema selecionado.

A consecução desta ação, implica as seguintes fases:

- (1) Levantamento, junto dos coordenadores das escolas de 1º ciclo do agrupamento de escolas António Gedeão – **EB1 do Alfeite; EB1 Cova da Piedade n.º 1; EB1 Cova da Piedade n.º 2; EB1 Laranjeiro n.º 3** – dos professores interessados em participar no projeto;
- (2) Reuniões de planificação e calendarização de atividades, entre os professores do 1º ciclo e os professores do ensino secundário;
- (3) Seleção de atividades experimentais a implementar;
- (4) Produção de materiais de trabalho para os alunos, segundo uma metodologia diversificada: questionar, observar, recolher dados, interpretar, concluir;
- (5) Implementação, junto dos alunos, as metodologias do trabalho experimental, explorando os conceitos preconizados pelo programa de estudo do meio.
- (6) Avaliação do processo de aprendizagem dos alunos.

Recursos humanos envolvidos

- professores e alunos (voluntários);
- horas disponíveis para o trabalho colaborativo:
 - horas para a coordenação geral e implementação do campo de ação 2 (4 tempos)
 - horas para o trabalho colaborativo – seleção, planificação, montagem das atividades –
 - de professores de biologia/geologia (1 tempo)
 - de professores de física/química (1 tempo)



Designação do Projeto
<i>Dia da Ciência</i>
Coordenação
Grupos de Recrutamento 510 e 520
Operacionalização
Pretende-se estabelecer um Dia em que se possa fazer uma mostra de atividades no âmbito das ciências experimentais de forma a promover a articulação vertical entre os diferentes ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas António Gedeão.
Objetivo(s)
<ul style="list-style-type: none">• Promover a literacia científica.• Estabelecer a partilha de “saberes científicos” entre pares.• Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares.• Fomentar metodologias ativas, investigativas e experimentais.• Contribuir para uma gestão do currículo mais eficaz ao nível do ensino das ciências, com impacto positivo nos resultados dos alunos.• Trabalhar temas, através de atividades laboratoriais, de forma a promover a articulação vertical.• Rentabilizar os recursos humanos e físicos existentes na escola sede, dando a conhecer o trabalho que se faz no âmbito das ciências
Atividades a realizar
Laboratórios de Biologia, Física e Química; Salas E8, D1 e eventualmente Espaços Exteriores aos Pavilhões.
Recursos humanos envolvidos
Professores dos Grupos disciplinares 510 e 520, alunos do Ensino Secundário do Curso de Ciências e Tecnologias
Data de realização
A última 4ª feira do 2º Período.
Monitorização/Avaliação do Projeto
Taxa de adesão dos alunos



❖ GABINETE DE APOIO AOS EXAMES

Designação do Projeto
<i>Gabinete De Apoio Aos Exames</i>
Coordenação
Ano Letivos 2017/2018, 2018/2019 da área disciplinar de Biologia e Geologia (grupo 520)
Operacionalização
1ª Etapa Todo o ano letivo - Em Sala de Estudo, num horário em contra turno do horário das turmas envolvidas.
2ª Etapa No 3º Período entre o final das atividades letivas e cada fase do exame nacional da disciplina – Apoio ao estudo e esclarecimento de dúvidas dos alunos na sua preparação para exame.
3ª Etapa Depois de conhecidas as classificações de exame – apoio à consulta das provas e à elaboração de pedidos de reapreciação dos exames.
Objetivo(s)
<ul style="list-style-type: none">• Incentivar hábitos de estudo e trabalho com metodologias adequadas aos exames nacionais.• Familiarizar os alunos com terminologias e exercícios “tipo” utilizados em exames nacionais.• Trabalhar temas de interesse/estudo científico atuais com aplicação dos conhecimentos temáticos trabalhados em sala de aula.• Contribuir para otimizar os processos de ensino e aprendizagem, visando um maior sucesso nas provas e nos exames.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none">• Preparar um conjunto de temas interesse/estudo científico atuais com aplicação dos conhecimentos temáticos trabalhados em sala de aula.• Apoiar os alunos na realização de trabalhos de grupo ou outros propostos em sala de aula.• Reforçar as aprendizagens.• Apoiar a resolução de exames modelo.
Recursos humanos envolvidos
Professores do grupo disciplinar na sua componente Não Letiva. Alunos do 10º, 11º e 12º Anos dos Cursos de Ciências e Tecnologias.
Monitorização/Avaliação do Projeto
Taxa de adesão/ frequência dos alunos



❖ CLUBE EUROPEU

Designação do Projeto
Clube Europeu
Coordenação/Operacionalização
O trabalho com alunos desenvolver-se-á duas vezes por semana em horário letivo (1 hora para alunos do 3º ciclo e 1 hora para os alunos do ensino secundário) e o trabalho de preparação das atividades com alunos será desenvolvido na componente não letiva (artº 79º do ECD).
Objetivo(s)
<p>Os objetivos deste espaço vão ao encontro dos objetivos definidos pela Direção Geral de Educação (DGE) para os Clubes Europeus. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Fomentar o espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo aos outros membros da comunidade escolar.<input type="checkbox"/> Promover, com o recurso a parcerias (se possível), ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre:<ul style="list-style-type: none">- A Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais, económicos, etc.);- As Instituições Europeias (estrutura, funcionamento, objetivos, etc.);- Os Estados Membros da União Europeia e do Conselho da Europa (a vida política, social, cultural, etc.);- O património cultural e natural da Europa;- Os problemas com que se defronta a Europa Contemporânea;- Vantagens/ desvantagens da integração europeia;- Declaração Universal dos Direitos Humanos.<input type="checkbox"/> Promover o diálogo e debate sobre questões como:<ul style="list-style-type: none">- a sustentabilidade económica e social do modelo europeu;- o euroceticismo;- interdependência europeia e mundial, e a necessidade de cooperação entre os estados;- a importância da participação política dos jovens.<input type="checkbox"/> Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.<input type="checkbox"/> Fomentar a dimensão europeia da educação.<input type="checkbox"/> Desenvolver atitudes no âmbito do empreendedorismo.
Atividades a realizar
<p>O clube terá um plano de atividades definidas de acordo com o Projeto Educativo de Agrupamento, o qual será apresentado no início do ano letivo para aprovação no Conselho Pedagógico. As atividades poderão contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Recolha, tratamento e divulgação de documentação e informação em diversos formatos;<input type="checkbox"/> Projeção de filmes, documentários e outro material audiovisual, cedido por entidades parceiras, que proporcionem um maior conhecimento da União Europeia, do Conselho da Europa, dos países que constituem a UE, dos direitos e deveres dos seus cidadãos;



- Organização, divulgação e participação de sessões de esclarecimento através de colóquios, reuniões informais, workshops, folhetos, etc;
- Organização, divulgação e participação em atividades culturais tais como concursos, exposições, teatros, etc;
- Organização, divulgação e participação em datas/efemérides celebrados no âmbito da UE, tais como “O Dia da Europa”, tema do “Ano Europeu”, “Semana Gastronómica”, “Natal”, etc;
- Elaboração e divulgação de material didático devidamente enquadrado: jogos, puzzles, quizzes, etc;

Recursos humanos envolvidos

As responsáveis pelo projeto serão as professoras Susana Simões (GR 400) e Paula Valente (GR 430), uma das quais assumirá a coordenação se o mesmo for inscrito na Base de Dados da DGE, e passar a integrar a Rede Nacional de Clubes Europeus (RNCE).

Este clube destina-se, preferencialmente, a jovens do 3º ciclo e do ensino secundário.

Monitorização/Avaliação do Projeto

A avaliação será feita no final do ano letivo por todos os intervenientes nos termos definidos pelo regulamento interno do clube, o qual será elaborado após a aprovação do projeto.



CONCLUSÃO

O Plano de Ações de Melhoria prevê uma ação interventiva de todos os membros da comunidade escolar como contributo para a melhoria do serviço educativo. Cada um deve comprometer-se com as suas responsabilidades em prol do Agrupamento, pelo que a sua prestação é de extrema importância. A prestação individual deve espelhar o comprometimento pessoal e em grupo com a qualidade, em busca do sucesso de cada aluno e da eficácia da aprendizagem.

O Plano insere-se num processo contínuo de promoção do Agrupamento de Escolas e deve ser encarado como um documento dinâmico, flexível, reajustável e sujeito a mudanças pertinentes na busca de melhoria permanente.

Nesta perspetiva é necessário acolher os processos de autoavaliação e de articulação curricular, assumindo a melhoria contínua do Agrupamento como um hábito permanente. Tal procedimento exige reflexão sistemática e adoção de um olhar crítico e reflexivo sobre si mesmo e sobre a realidade educacional, cruzar estratégias vertical e horizontalmente, no sentido de se encontrarem caminhos que nos levem a ultrapassar dificuldades, problemas e constrangimentos. Pressupondo a necessidade imprescindível do envolvimento de toda a comunidade educativa, juntos poderemos caminhar numa lógica de desenvolvimento de padrões elevados de qualidade nos domínios pedagógico e organizacional e, assim, assumirmos o **Compromisso com a Excelência, na Construção do Futuro** dos nossos alunos.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria vigorará durante dois anos letivos consecutivos, tendo início no mês de dezembro de 2017.

O acompanhamento e a avaliação deste Plano de Melhoria serão da responsabilidade do Conselho Pedagógico, dos Coordenadores das Ações e dos dinamizadores dos Projetos Pedagógicos Complementares.

DIVULGAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria será divulgado junto do Conselho Geral, das estruturas de gestão intermédia, estruturas pedagógicas e de toda a comunidade escolar, através da página do Agrupamento.

Aprovado em Conselho Geral
em 28 de novembro de 2017.

O Diretor,

José Godinho